
**OCORRÊNCIA DE *Oncideres saga* DALMAN, 1823
(COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE) EM *Prosopis
juliflora* (SW) D.C.**

ALEXSANDER WELLINGTON NUNES DE AZEVEDO
Acadêmico de Eng. Florestal, IF-UFRRJ
ANDERSON BRASIL COUTINHO
Acadêmico de Eng. Florestal, IF-UFRRJ
CATARINA LOURENÇO COUTINHO
Mestranda, MCAF, DPP-IF-UFRRJ
ACACIO GERALDO DE CARVALHO
Dr., Prof. Adjunto, DPP-IF-UFRRJ
MARCELO SCALISE
Acadêmico de Eng. Florestal, IF-UFRRJ

RESUMO

O trabalho consistiu em verificar a ocorrência de *Oncideres saga* Dalman, 1823, em *Prosopis juliflora* (SW) D.C. utilizada na arborização do Campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no período de setembro a dezembro de 1996.

Palavras chaves: *Oncideres saga*, Cerambycidae, *Prosopis juliflora*.

ABSTRACT

**OCCURRENCE OF *Oncideres saga* DALMAN, 1823
(COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE) IN *Prosopis
juliflora* (SW) D.C.**

The work consisted in the verification of occurrence of *Oncideres saga* Dalman, 1823, in *Prosopis juliflora* (SW) D.C. in the Federal Rural University of the Rio de Janeiro Campus arborization, in the September-December, 1996, period.

Key words: *Oncideres saga*, Cerambycidae, *Prosopis juliflora*.

INTRODUÇÃO

Prosopis juliflora (SW) D.C., é uma espécie arbórea da família Leguminosae, Mimosoideae que se adapta bem a regiões de baixa pluviosidade. Apresenta crescimento rápido e sua frutificação inicia-se do segundo ao terceiro ano de desenvolvimento. Além de ser uma planta com característica xerófila, não apresenta caducifolia nos períodos de seca. A algarobeira apresenta a vantagem de vegetar

bem em solos de baixa fertilidade e solos pedregosos, constituindo uma alternativa para regiões do polígono das secas no Nordeste brasileiro (AZEVEDO, 1961). A algarobeira pedregosos, constituindo uma alternativa para regiões do polígono das secas no Nordeste brasileiro (AZEVEDO, 1961). A algarobeira destaca-se pelo seu valor na produção de frutos, madeira, sombreamento, reflorestamento, suporte de apicultura, arborização urbana e recuperação de áreas

degradadas. (PIO CORREA, 1926) Representa pois, fator de interesse econômico para técnicos florestais, viveiristas, paisagistas e apicultores. Os primeiros registros de incidência de insetos-praga em Algaroba foram feitos em 1956, quando ramos foram encontrados serrados por *Oncideres saga*, em Sorobim, PE. O nível de ataque vem aumentando gradativamente, alcançando elevados índices de infestação (CARVALHO, 1968). O cerambicídeo *O. saga*, conhecido pelo nome comum de "serrador", tem sido considerado uma ameaça em potencial para algumas espécies botânicas como *Albizzia moluccana*, *flamboyant*, *ingazeiro*, *Ficus* sp., *Mimosa scabrella*, *Parkia pendula*, etc., (nomes científicos e populares citados conforme menção do autor) (BONDAR, 1953; ARAUJO e SILVA *et al.*, 1968); sendo registrada sua ocorrência nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Pará, Amazonas, (IEDE, 1981). Portanto, o trabalho objetivou verificar a ocorrência de *O. saga* em *Prosopis juliflora*.

MATERIAIS E MÉTODOS

Área de pesquisa

De setembro a dezembro de 1996, foi realizada uma pesquisa no campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e adjacências, em Seropédica, RJ; para verificar a ocorrência de *Oncideres saga* serrando ramos de algarobeira, *P. juliflora*.

Obtenção do material de pesquisa

A inspeção e coleta foram realizadas em três árvores, para verificar se havia ramos serrados e sem orifícios de emergência; sendo mensurados o diâmetro, em centímetro, próximo à base, utilizando-se fita diamétrica; e o comprimento, em metro, medido com trena, da base até o ápice do ramo. Quando o ramo principal apresentava bifurcação era selecionado o ramo de maior extensão. O ramo que foi encontrado sob a copa da árvore ou

anelado, mas preso à mesma, foi considerado como uma amostra.

Avaliação do material de pesquisa

Para efeito de avaliação calculou-se a frequência segundo o diâmetro e comprimento dos ramos serrados.

Metodologia base

Metodologia semelhante para obtenção do material de pesquisa, utilizaram CARVALHO (1995) e COUTINHO (1996) coletando ramos de *Albizzia lebbeck* Benth., serrados por *O. dejeani*, na arborização do Campus da UFRRJ.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das três algarobeiras inspecionadas nas imediações do Instituto de Zootecnia/UFRRJ, verificou-se a ocorrência e danos de *O. saga* em apenas um espécime. Foram encontrados três ramos serrados sob a copa de uma árvore de *P. juliflora*; entretanto, verificou-se três ramos anelados, porém presos à copa da árvore. Os três ramos serrados foram mensurados e os resultados obtidos estão sumarizados na tabela 1.

As medidas de diâmetro e comprimento médio encontrados, foram de 2,7cm (I.V. 2,1 a 3,4) e 2,93m (I.V. 1,86 a 3,64) respectivamente. O diâmetro médio dos ramos serrados variou em função do dossel da espécie botânica estudada e do local onde foi encontrada a planta. A distribuição de frequências dos ramos serrados, segundo o diâmetro e comprimento, está representada nas tabelas 2 e 3. Houve apenas uma amostra na classe de maior diâmetro e comprimento.

No primeiro ramo coletado observou-se a presença de adultos de *O. saga*, sendo quatro fêmeas e um macho. A planta necessita ser suscetível, favorecendo o inseto-praga. Todos

os fatores desfavoráveis às atividades fisiológicas como enzimas, produção de açúcares que provocam acúmulo de substâncias solúveis na seiva tais como aminoácidos, açúcares simples, etc., favorecem a nutrição e procriação de microorganismos e insetos (PRIMAVESI, 1990). Pelos resultados obtidos verificou-se que a algaroba é suscetível a *O. saga*; provavelmente pelos fatores citados por PRIMAVESI.

CONCLUSÃO

Em função dos dados coletados no período de setembro a dezembro de 1996 pode-se concluir que:

- a) houve ocorrência de *O. saga* na espécie *P. juliflora* na área inspecionada;
- b) *O. saga* danifica *P. juliflora*, causando alteração na arquitetura da copa e facilitando

o ataque de patógenos; e
c) é necessário, a posteriori, estudo da flutuação populacional de *O. saga*, pois através do mesmo poderão ser obtidas épocas para um efetivo controle.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAUJO e SILVA, et al. *Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil: seus parasitas e predadores. Parte II, 1º tomo.* Rio de Janeiro: M.A., Laboratório de Patologia Vegetal, 1968. 622p.
- AZEVEDO, G. *Algaroba.* Ministério da Agricultura. Serviço de Informação Agrícola. 2ª ed. 1961.
- BONDAR, G. A biologia do gênero *Oncideras*

Tabela 1. Diâmetro, em cm, e comprimento, em m, de ramos de *Prosopis juliflora* (Leg., Mimosoidae) serrados por *O. saga*. Seropédica, RJ. 1996.

Amostra	Diâmetro (cm)	Comprimento (m)
1	3,4	3,64
2	2,1	1,86
3	2,6	3,30
Média	2,7	2,93

Tabela 2. Distribuição de freqüência (F) de três ramos de *Prosopis juliflora* serrados por *O. saga*, segundo o diâmetro da base, em cm. Seropédica, RJ. 1996.

Classe	Ponto médio	Freqüência
2,00-2,50	2,25	1
2,50-3,00	2,75	1
3,00-3,50	3,25	1

Tabela 3. Distribuição de freqüência (F) de três ramos de *Prosopis juliflora* serrados por *O. saga*, segundo o comprimento da base ao ápice, em m. Seropédica, RJ. 1996.

Classe	Ponto médio	Freqüência
1,50-2,50	2,00	1
2,50-3,50	3,00	1
3,50-4,50	4,00	1

- (Col., Ceramb.) e descrição de nova espécie. *Agronomia*. Rio de Janeiro, RJ. Vol. 12, no 2, abril-junho, 1953.
- CARVALHO, A. G; REZENDE, A. da S. e SILVA, C.A.M. da. Avaliação de danos de *O. dejeani* Thomson, 1868 (Coleoptera, Cerambycidae) em *Albizzia lebbbeck* Benth. (Leguminosae; Mimosoideae) na região de Seropédica, RJ. In: *Floresta e Ambiente*, Instituto de Florestas/UFRRJ, Seropédica, RJ, 2, 1995. p. 6-8.
- COUTINHO *et al.* Arborização Urbana e *O.dejeani* THOMSON, 1868 (Coleoptera, Cerambycidae) na região de Seropédica, RJ. In: *Simpósio Internacional sobre Ecossistemas Florestais* (40, Belo Horizonte, 1996). *FOREST/96. Anais*. Belo Horizonte, MG. BIOSFERA, 1996. p.199-200.
- IEDE, E.T. Alguns aspectos sobre espécies de insetos que ocorrem na Bracatinga (*Mimosa scabrella* Benth.). In: *SEMINÁRIO SOBRE ATUALIDADES E PERSPECTIVAS FLORESTAIS*, 4. "Bracatinga uma alternativa para reflorestamento". *Anais*. Curitiba, PR. EMBRAPA/URPFCS, 1981. p. 91-102.
- PIO CORREA, M. *Dicionário de plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas*. Rio de Janeiro, RJ. I.B.D.F. 1926, V.1. p.747.
- PRIMAVESI, A. *Manejo ecológico de pragas e doenças: técnicas alternativas para a produção agropecuária e defesa do meio ambiente*. São Paulo. Nobel, 1988.138 p.